

Milagre do recomeço

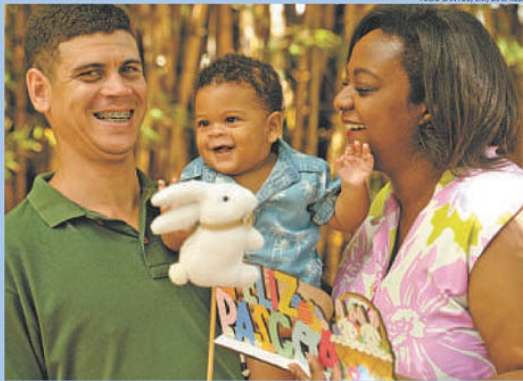
ASSIM COMO JESUS, QUE RESSUSCITOU DEPOIS DA MORTE NA CRUZ, NESTA PÁSCOA O ESTADO DE MINAS



RESSURREIÇÕES BASEADAS NA FÉ

GUSTAVO WERNECK

Feliz Páscoa! A saudação, neste domingo, celebra a ressurreição de Cristo e a esperança que um novo tempo traz, com mudanças, fortalecimento da fé, busca de caminhos seguros. Em Minas, são muitas as histórias de homens e mulheres que comemoram, em família, as vitórias da vida após período de incertezas, medo, e desespero, como ocorreu com o pescador Reginaldo, de Ponto Chique, no Norte de Minas. Ele ficou cego dos dois olhos e contou com a ajuda de amigos para voltar a enxergar. "Será uma Páscoa de luz, de recomeço", diz, com alegria, ao lado da mulher, Dionélia. Já em Santa Luzia, na Região Metropolitana de BH, o casal Marcos Antônio e Patrícia da Conceição festeja a primeira Páscoa do filho Lucas Emanuel, de sete meses. O risonho bebê veio ao mundo após uma sucessão de perdas familiares. "A cada dia, a cada risadinha do Lucas, aprendemos um pouco mais sobre nós mesmos", diz a mamãe. A crença num futuro mais igualitário move os dias da dona de casa Inez Otoni Matos da Cunha - em 10 de março, ela caiu em casa e precisou ser hospitalizada. "Refleti muito durante a internação. Fui para um hospital particular e imaginei a situação de quem não tem um plano de saúde. Peço às autoridades que, neste Páscoa, pensem nos necessitados", destaca a moradora do Bairro Tupi, na Região Norte da capital.



MARCOS ANTÔNIO E PATRÍCIA: PEQUENO LUCAS PREENCHEU VAZIO INTERIOR NA VIDA DO CASAL

TRAZ HISTÓRIAS DE MINEIROS QUE VOLTARAM À VIDA APÓS PASSAREM POR VÁRIAS PROVAÇÕES

Um presente Deus. Assim, Marcos Antônio da Fonseca Neto e Patrícia da Conceição Moreira da Fonseca consideram a chegada ao mundo do filho Lucas Emanuel, de sete meses. "A primeira Páscoa dele dá um sentido muito especial à nossa vida. Se aprendemos desde criança sobre a Ressurreição, hoje entendemos melhor a data, no sentido de mudança, transformação, aprendizado, novos caminhos e até a necessidade de renúncias", conta Patrícia, técnica de enfermagem.

Com o sorridente Lucas Emanuel no colo, Marcos Antônio concorda com as palavras de Patrícia, com quem se casou em 21 de julho do ano passado. "Mudei demais com a paternidade. Tudo aconteceu de forma rápida, nada estava planejado, por isso acreditamos que nosso filho resulta mesmo da vontade divina. Não pensávamos num bebê tão cedo", diz o operador de caixa nascido em São Paulo (SP) e residente com a mulher e o menino em Santa Luzia.

ATÉ ACONCHEGAR LUCAS NOS BRAÇOS, O CASAL PASSOU POR UMA TRAJETÓRIA DE SOFRIMENTO, AFLIÇÃO, PERDAS, SOLIDÃO E INCERTEZAS, SEM JAMAIS PERDER A ESPERANÇA

Até aconchegar Lucas nos braços, o casal passou por uma trajetória de sofrimento, aflição, perdas, solidão e incertezas, sem jamais perder a esperança e a fé. Na barra mais pesada da COVID-19, Patrícia ficou internada vários dias. "Senti muita solidão, ainda mais com a morte de seis familiares: quatro em Santa Luzia (dois tios e dois primos) e um tio e minha avó, em Taubaté (SP), onde nasci". O "vazio interior", explica, só foi preenchido com a chegada do filho.

O tempo, no entanto, reservava algumas surpresas, e elas serviram para fortalecer a união do casal, que se conheceu em meados de 2022, quando Marcos Antônio veio para Minas. A empresa onde trabalhava alugou a casa da avó de Patrícia e os dois começaram a namorar. "Pensava muito em constituir uma família, pois fui criada num lar bem estruturado. Mas o casamento ainda era uma ideia distante. Só fui saber que estava grávida no terceiro mês. Para minha preocupação, minha mãe precisou ser hospitalizada, em BH, e eu, filha única, não pude acompanhá-la devido à gestação".

NO FUTURO

Marcos Antônio, por sua vez, sofreu com a morte da mãe há pouco mais de um ano. Viajou para São Paulo e a ouviu dizer que seria avó de um menino. "Perdi meu pai muito cedo, me acostumei a viver sozinho e também não pensava em casamento", revela. Logo depois, mais um baque: trabalhando em uma empresa de telefonia, o rapaz caiu de uma altura de seis metros e fraturou só o pé. "Fiquei internado durante 13 dias no Pronto-Socorro João XXIII e felizmente não precisei ser operado".

O casal pergunta se não é para comemorar um domingo especial como este, com almoço em família. "A cada dia, a cada risadinha do Lucas aprendemos um pouco mais sobre nós mesmos. Tudo o que mais queremos é um futuro feliz para ele. O sentido da Páscoa é mudar para melhor. Renascer", acredita a técnica de enfermagem.



UMA FAMÍLIA FELIZ EM UM MOMENTO DE ALEGRIA



**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 30 e 31